

Focos de Calor registrados em 16 de Fevereiro de 2026

Nesta data, notou-se um aumento do número de focos de calor sobre o território baiano, mesmo assim, quanto ao grau de intensidade foi de **Mínima** a **Baixa**.

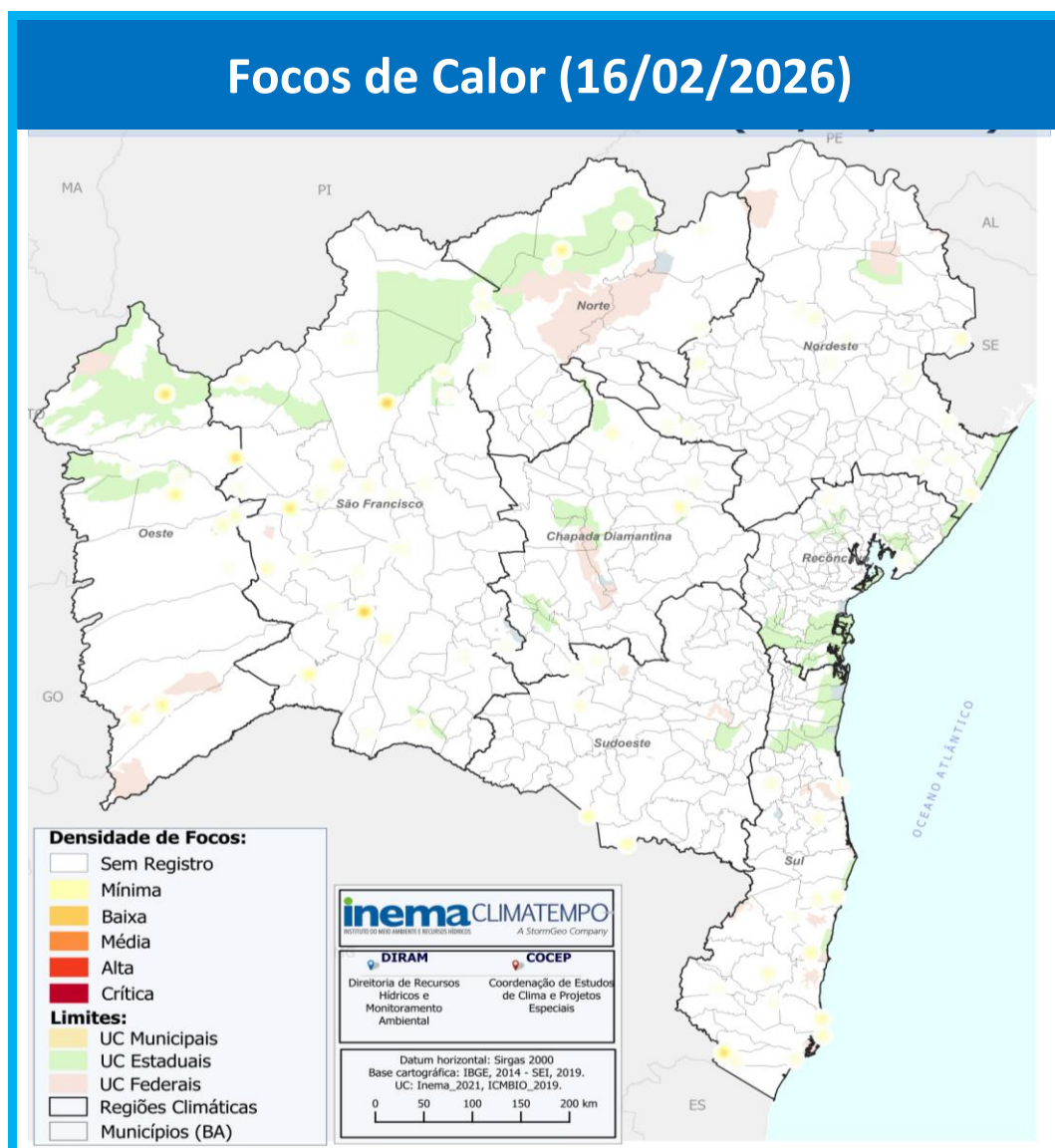


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos **satélites polares (NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **satélites geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, **no dia 16/02/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

Satélite	Nº	Satélite	Nº
NPP-375	63	NPP-375D	05
NOAA-21	62	AQUA_M-T	02
NOAA-20	61	GOES-19	01
TERRA_M-T	06		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**. A Tabela 2 mostra o(s) municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência, no dia 16/02/2026**.

Tabela 2 – Número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. FONTE: INPE.

Município	Bioma	Contagem	Região
APORÁ	Mata Atlântica	01	Nordeste
ITAMARAJU	Mata Atlântica	01	Sul

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **01 a 16/02/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA_M-T)**.

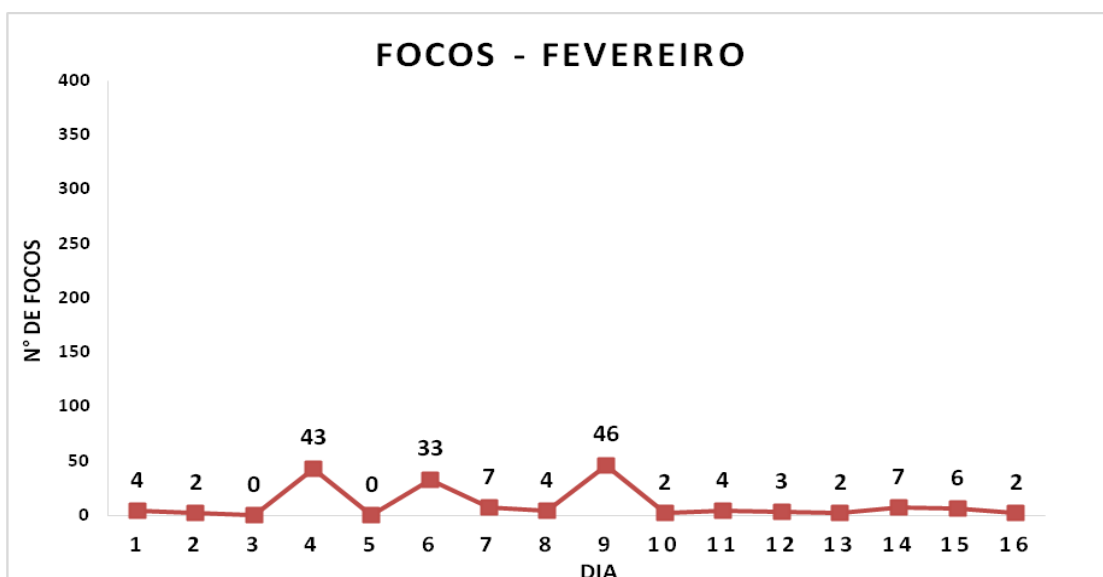


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. FONTE: INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta as UCs que obtiveram o maior número de Focos de Calor do **dia 16/02/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.

FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
SEM REGISTRO DE FOCOS		